

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana – Paraguay- PY

ELIZABETH FERREIRA CAMPOS BARBOSA

ENTRE MITOS E VERDADES: reflexões sobre a desvalorização do ensino de língua inglesa na rede pública de Barra do Garças-MT e Aragarças-GO

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da** Universidad Interamericana – Paraguay - PY. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2018 a julho/2021

Orientador: Dr. Hugo César Gómez Solís

Resumo

A pesquisa pautou-se em investigar as concepções que são agregadas aos mitos e aos fatos que contemplam o contexto em que a matéria de Língua Inglesa se insere e a forma em que é abordada, nos estabelecimentos de ensino estaduais, que ofertam do 6º ao 9º ano e Ensino Médio, na rede pública de ensino de Aragarças/GO e Barra do Garças/MT, até seu efetivo exercício em sala. Hipoteticamente, é possível apreender, diariamente no ambiente escolar, circunstâncias em que se denotam um tratamento de desmerecimento do inglês em relação as demais disciplinas. Para tanto, algumas perguntas foram estabelecidas: quais as concepções e os verdadeiros fatos estão relacionados a esta matéria escolar? Ela é vista como importante ou depreciada? Na atualidade, norteadas pela tecnologia, qual a razão de ensinar e aprender a Língua Inglesa? Para o desenvolvimento da investigação optou-se por uma pesquisa documental, quantitativa e, predominantemente, qualitativa. Os dados quantitativos foram obtidos por meio da pesquisa de campo, com o uso de questionário semiestruturado aplicados aos educadores. Também, com a análise de documentos, de domínio das vinte e três unidades escolares participantes da pesquisa. Os dados apurados decorrentes da pesquisa mostraram que 52% dos educadores não são graduados em língua inglesa e 48% possuem curso superior neste idioma. Além disso, ficou demonstrado que a maioria dos educadores predispõe de capacidade para aprender e aplicar os aspectos legais em comento, mas não recebem formação contínua específica referente ao ensino-aprendizagem de Inglês. Finalmente, enquanto contribuição, este estudo objetivou, além de propor ponderações, ressaltar o valor de capacitar o professor e, também, reconhecer a relevância do ensino de língua inglesa.

Palavras-chave: Mitos e fatos. Língua inglesa. Desmerecimento.

BETWEEN MYTHS AND TRUTH: reflections on the disvaluation of english language teaching in the public network of Barra do Garças-MT and Aragarças-GO

Abstract

The research was based on investigating the conceptions that are added to myths and facts that contemplate the context in which the subject of English Language is inserted and the way in which it is approached, in state schools, that offer from 6th to 9th grade and High School, in the public education network of Aragarças/GO and Barra do Garças/MT, until its effective exercise in the classroom. Hypothetically, it is possible to learn, daily in the school environment, circumstances in which English is denoted treatment in relation to other subjects. For that, some questions were established: what conceptions and true facts are related to this school subject? Is it seen as important or belittled? Nowadays, guided by technology, what is the reason for teaching and learning the English Language? For the development of the investigation, a documental, quantitative and, predominantly, qualitative research was chosen. Quantitative data were obtained through field research, using a semi-structured questionnaire applied to educators. Also, with the analysis of documents, the domain of the twenty-three school units participating in the research. The data obtained from the research showed that 52% of educators do not have a degree in English and 48% have a degree in English. Furthermore, it was demonstrated that most educators could learn and apply the legal aspects in question, but do not receive specific continuous training regarding the teaching and learning of English. Finally, as a contribution, this study aimed, in addition to proposing considerations, to emphasize the value of training the teacher and, also, to recognize the relevance of teaching English.

Keywords: Myths and facts. English language. Unworthiness

ENTRE MITOS Y VERDADES: reflexiones sobre la desvaloración de la enseñanza del idioma inglés en la red pública de Barra do Garças-MT y Aragarças-GO

Resumen

La investigación se basó en indagar las concepciones que se suman a los mitos y hechos que contemplan el contexto en el sujeto insertado de la manera en que se encuentra y en los establecimientos educativos estatales, que ofrecen de 6º a 9º grado y Enseñanza Media, en la red de educación pública de Aragarças/GO y Barra do Garças/MT, hasta su ejercicio efectivo en el aula. Hipotéticamente, es posible aprehender, en el día a día en el ámbito escolar circunstancias en las que se denotan un tratamiento de demérito del inglés en relación con las otras disciplinas. Así, se establecieron algunas preguntas: ¿qué concepciones y hechos verdaderos se relacionan con esta materia escolar? ¿Es visto como importante o menospreciado? Hoy en día, guiados por la tecnología, ¿cuál es el motivo de enseñar y aprender el idioma inglés? Para el desarrollo de la investigación se optó por una investigación documental, cuantitativa y, predominantemente, cualitativa. Los datos cuantitativos se obtuvieron a través de una investigación de campo, utilizando un cuestionario semiestructurado aplicado a educadores. También, con el análisis de documentos, el dominio de las veintitrés unidades escolares participantes de la investigación. Los datos obtenidos de la investigación arrojaron que el 52% de los educadores no tienen título en inglés y el 48% tienen título en inglés. Además, se demostró que la mayoría de los educadores tienen la capacidad de aprender y aplicar los aspectos legales en cuestión, pero no reciben una formación continua específica respecto a la enseñanza y aprendizaje del inglés. Finalmente, como contribución, este estudio

tuvo como objetivo, además de proponer consideraciones, enfatizar el valor de la formación del docente y, también, reconocer la relevancia de la enseñanza del inglés.

Palabras clave: Mitos y realidades. Idioma en Inglés. Indignidad.

Introdução

Com a globalização, incentivadas pela imposição das novas tecnologias e a internet, percebe-se que não há barreiras comunicativas entre nações, pois as pessoas se interagem virtualmente, independentemente da idade que elas têm. As informações circulam com enorme rapidez e adquirir qualquer forma de conhecimento não é mais uma tarefa tão difícil. Neste contexto, o ensino de língua inglesa tem a função de efetivo uso, pois ocupa o terceiro lugar como língua mais falada globalmente e mais empregada na rede mundial de computadores, tornando-se assim, um instrumento de inclusão social e de comunicação entre as pessoas.

A proposta da pesquisa pautou-se em uma reflexão sobre as concepções que são agregadas a mitos e os fatos que envolvem a disciplina de Língua Inglesa nos estabelecimentos de ensino Fundamental II e Ensino Médio das escolas estaduais pertencentes à rede pública de Barra do Garças/MT e Aragarças/GO, desde o instante em que ela é atribuída até sua real execução no local de ensino.

Neste sentido, as razões, pelas quais considera-se relevante a realização de uma investigação sobre o ensino e aprendizagem da língua inglesa, nas cidades de Barra do Garças e Aragarças devem-se ao fato de serem observados, diariamente nas escolas, situações e tratamentos voltados à Língua Inglesa em que se denotam desmerecimento e disparidade, em que acaba por eliminar seu prestígio enquanto componente curricular, na região.

Nesta perspectiva, algumas questões foram levantadas: quais as crenças e os verdadeiros fatos que estão agregados a este item do currículo escolar? Ele é visto como importante ou depreciado? Na sociedade atual, norteadas pela tecnologia, qual a função do ensino-aprendizagem de Língua Inglesa?

Para uma explanação do tema com maior clareza, em relação a sua estrutura a pesquisa contou com a Introdução e cinco capítulos, assim exemplificados:

No primeiro capítulo discutiu-se de forma breve sobre o Ensino da Língua Inglesa no Brasil, desde o ano de 1809 até a atualidade, somados aos subtítulos que contextualizaram dados educacionais tanto em Mato Grosso quanto em Goiás, bem como em suas respectivas cidades Barra do Garças e Aragarças, expondo, ainda, sobre a dinâmica de atribuição de classes nestas duas cidades.

No segundo capítulo, foi abordado sobre a formação dos educadores brasileiros, de LI, em que se tratou das dificuldades encontradas na formação dos docentes nos cursos de graduação. Ainda neste capítulo, a discussão foi estendida ao elencar as crenças sobre o desempenho do profissional de Língua Inglesa em nível nacional, afinando com os subtítulos em que foram mencionados especificamente aspectos voltados para a Formação dos professores em Mato Grosso e Barra do Garças e, também, em Goiás e Aragarças.

Já no terceiro capítulo, discorreu-se sobre como era o ensino de Inglês no Brasil e como o é na atualidade, marcado por crenças e mitos, em um ensino gramaticalmente focado e sem levar em conta os aspectos comunicativos da língua.

Nos subtítulos que agregaram este capítulo, encontram-se Orientações Curriculares para o ensino de LI e a utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino de Língua Inglesa, que oferecem reflexões acerca do alcance e da presença delas no meio educacional. Aprender esse idioma passa a ser uma necessidade, pois constata-se que a sociedade, pelas novas tecnologias, encontra-se conectada. O inglês e os instrumentos tecnológicos atuais não se separam, se complementam e, assim, faz com que real ou virtualmente a comunicação aconteça. O conhecimento de LI se torna imperativo.

O quarto capítulo envolveu a explanação sobre os métodos utilizados para a realização da pesquisa; sendo que essa investigação compreendeu uma pesquisa quantitativa, documental e qualitativa, apoiada em dados bibliográficos, que se juntou à pesquisa de campo, para a qual foi aplicado um questionário semiestruturado aos educadores atuantes e na ativa, para se obter os dados.

No quinto capítulo, demonstrou-se os resultados obtidos ao analisar os dados coletados, seguidos de argumentações, sobre Formação e experiência dos educadores, distribuição de aulas, o valor atribuído ao ensino de LI e avanço do ensino de Inglês, finalizando assim com as conclusões finais acerca da pesquisa.

Ao final, seguem as Considerações Finais; as Referências, consultadas para a realização da pesquisa e, por fim, os Apêndices, relacionados ao questionário e ao formulário para obtenção das informações para a pesquisa de campo, bem como o Termo de Consentimento usado para obter a permissão dos dirigentes das unidades escolares e dos docentes que aceitaram participar desta investigação, na região.

Dessa forma, esta pesquisa procurou abarcar tais aspectos no universo da Língua Inglesa, com contextualização de amostras na rede de ensino do Médio Araguaia, Mato Grosso e Aragarças Goiás.

Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa pautou-se em investigar as concepções agregadas a mitos e os fatos que contemplam o contexto em que a matéria de Língua Inglesa se encontra inserida e a forma com que é abordada, nos estabelecimentos de ensino que ofertam do 6º ao 9º ano e Ensino Médio, na rede pública de ensino de Aragarças/GO e Barra do Garças/MT, até seu efetivo exercício em sala.

Objetivos específicos

- ✓ Verificar quais os meios empregados para a definição dos educadores que vão ministrar a matéria de Língua Inglesa nas escolas estaduais, de Aragarças - GO e Barra do Garças-MT, no decorrer do ano letivo;
- ✓ Ter a compreensão de como as leis e os referenciais bibliográficos discutem o tema sobre a oferta do inglês na rede pública de ensino, do Estado de Goiás e Mato Grosso;
- ✓ Delinear as informações obtidas através de formulário com questões semiestruturadas, a fim de identificar qual graduação os docentes em serviço possuem, correlacionados aos materiais pesquisadas.

Metodologia

A pesquisa ocorreu nas cidades de Aragarças-GO e Barra do Garças-MT. Apesar de pertencer a Estados diferentes em termo de distância, são próximas. Assim, tanto os docentes quanto os estudantes têm essas duas possibilidades de nelas frequentarem, tanto para ensinar, quanto para aprender, respectivamente. No caso dos educadores, alguns deles trabalhavam nas duas redes de forma que eles apenas invertiam os turnos, para possibilitar que eles atendessem os estabelecimentos de ensino das duas cidades. Por esse motivo, os dados que foram informados pertencem à região, representam uma totalidade, porque não há demarcações ou barreiras para o acesso entre um local e o outro, já que cada cidade acabava por acolher os estudantes da outra, reciprocamente.

Dessa forma, esta investigação abrangeu uma análise com predominância qualitativa, apoiada em referenciais bibliográficos, combinada com a investigação quantitativa e com a de campo.

Para a pesquisa de campo foram empregados dois instrumentos: o questionário e o exame de documentos, de propriedade dos estabelecimentos de ensino pesquisados. O questionário foi redigido contendo seis indagações semiestruturadas, que depois de impresso foram aplicados a vinte e três educadores atuantes nas vinte e uma Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II e Ensino Médio das escolas públicas das duas cidades. Tais questões foram estabelecidas a partir de quatro temas a seguir: formação e tempo laboral dos profissionais, distribuição de aulas, avanços e o valor atribuído ao ensino de Língua Inglesa.

Dessa forma, a investigação foi desenvolvida em um universo de vinte e três educadores atuantes, que ministravam aulas de Língua Inglesa e que concordaram responder ao questionário; sendo que destes, dezesseis atendiam as quinze escolas estaduais de Barra do Garças, e os outros sete atuavam na rede estadual de ensino da cidade de Aragarças, totalizando assim, vinte e uma unidades escolares.

A pesquisa documental deu-se a partir do exame de documentos de domínio das instituições escolares, com a finalidade de obter dados referentes aos momentos iniciais que marcaram a presença da língua inglesa na grade curricular das unidades escolares, o ano de abertura da unidade escolar, a quantidades de aulas, a nomeação do docente e a graduação desses educadores pioneiros que ensinaram inglês na região.

Com relação pesquisa quantitativa, foi necessária porque os dados e os resultados foram demonstrados em forma de gráficos, quadros e tabelas e serviram de estimativas que demandaram somas e porcentagens.

Os sujeitos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas páginas, de maneira que uma ficasse com eles e a outra com a pesquisadora. De igual modo, para proceder de forma legal, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia (UFMT-CUA), que foi aprovado e consta do Parecer nº 3.518.544.

Desta forma, os documentos citados neste tópico, criados com a finalidade de alcançar as informações para esta investigação, foram inseridos no espaço dos apêndices da Dissertação, elaborada por ocasião da realização da pesquisa científica de Mestrado.

Resultados

Ao examinar o retorno dos instrumentos de investigação, sobre a graduação ou o nível de proficiência dos profissionais, ficou confirmado que, dos dezesseis educadores que participaram da pesquisa em Barra do Garças, onze eram habilitados em português/inglês; quatro eram formados em português/Literatura e um era formado em Ciências Físicas Biológicas. Na cidade de Aragarças, dos sete professores pesquisados, quatro eram graduados em Letras/Literatura, dois eram licenciados em Geografia e um, licenciado em Matemática, ou seja, não houve nenhum profissional que estivesse ministrando a disciplina de Língua Inglesa em Aragarças, que fosse licenciado em Língua Inglês. Assim, dos vinte e três professores que atuavam na região, apenas onze possuíam curso superior em Língua Inglesa.

Já sobre o tempo de atuação desses profissionais, foram encontrados os seguintes dados: oito educadores tiveram experiência em ministrar aulas de inglês por até um ano; sete deles de um a cinco anos; cinco tem experiência entre seis e dez anos; três possuíam experiência entre quinze e vinte anos.

A outra indagação direcionada aos educadores era para saber se durante o ano letivo as aulas distribuídas a eles inicialmente, teriam sido repassadas a outros professores com habilitação ou não na língua inglesa. O resultado foi que dos vinte e três educadores, dezenove declararam que não e quatro disseram que sim; ou seja, após distribuídas, as aulas ainda continuaram com o professor. E, apenas quatro tiveram que repassar suas aulas de LI a outros docentes, no decorrer do ano letivo.

Sobre a importância da Língua Inglesa na atualidade, de acordo com o parecer desses educadores, ficou demonstrado que é importante o ensino da Língua Inglesa nas escolas públicas no contexto atual, pelo fato de ela estar em um patamar que contempla o segundo lugar de língua mais falada no mundo e por fazer-se presente em diversos lugares. Populações de inúmeros lugares do mundo fazem uso do inglês como a segunda língua com fins comunicativos, nas mais variadas situações. Por causa disso, ela precisa ser ensinada aos estudantes das escolas públicas.

Os resultados da pesquisa documental, nas escolas de Aragarças e Barra do Garças procurou saber sobre quando a disciplina de língua inglesa passou a ser ministrada na região. Assim, esse componente curricular passou a marcar presença nos anos setenta, quando quatro escolas passaram a ensinar o inglês e possuía um professor com habilitação em Língua Inglesa. Nos anos oitenta, a quantidade de escolas que ofertavam esse idioma subiu para cinco e permaneceu somente com um profissional com formação em nível superior. Nos anos noventa, esse número continuou a aumentar, pois passou a contar com outras quatro unidades escolares

que ofereciam o Inglês. Assim também, o número de professores com formação superior aumentou e mudou de um para dois. Do ano de dois mil a dois mil e dez, somente três escolas na região passaram a oferecer o inglês e contaram com apenas um professor que possuía curso superior em Língua Inglesa. Dado o exposto, de 1970 a 2009, o número de educadores com graduação em inglês não superou quatro, para o atendimento de uma quantidade de vinte e uma escolas estaduais nas cidades de Barra do Garças e Aragarças.

Considerações Finais

A divulgação das leis, ultimamente, voltadas a inclusão do ensino de inglês nos estabelecimentos de ensino da rede pública, ainda não causou o impacto desejado; pois a oferta desse idioma continua sendo vista pela sociedade, carregada por concepções mitológicas e crendices, principalmente relacionadas ao desempenho não satisfatório dos docentes ao ministrar esta disciplina.

Pesquisas revelaram que o uso do inglês pode ocorrer em diversas situações, para as mais variadas finalidades, desde o uso em situações financeiras bem como em diversões. Essas possibilidades aumentam quando se percebe que as atuais tecnologias combinadas com a *Internet* se ajustam por *softwares* com condições de colocar o mundo dentro do local de estudo, na maioria dos casos, com a utilização de um mero equipamento de celular; evidenciando-se muito mais, assim, que ter domínio do inglês consiste, verdadeiramente, em uma necessidade.

Diante disso, o educador precisa buscar se atualizar, não só relacionado à tecnologia, com fins de atender o estudante, mas obter formação no campo específico de sua disciplina e frequentar cursos que o permita, continuamente, estar em formação, a fim de alcançar meios de administrar situações adversas que surgem quando interagem professor/aluno.

É imperativo que atitudes sejam investidas de maneira que o inglês tenha condições de participar não só de um lugar no currículo, mas efetivamente em cada aula ministrada nas instituições escolares, de modo a desempenhar seu papel maior: o comunicativo.

Assim, torna-se importante ofertar meios aos educadores para realizar bem seu trabalho em um espaço onde admite-se que as novas e as velhas tecnologias se coadunem, somadas aos métodos ativos empregados com a finalidade de que o ato de ensinar gire em torno de uma metodologia educativa um tanto mais atraente. Que os aprendizes e os educadores descubram motivos para crer no poder da educação pública. A desconstrução das crenças e dos mitos

surgem ao passo que os órgãos educativos procurem reinventar a escola, e os estudantes, assim também, reinventem meios de se verem responsabilizados ao produzir seu saber próprio.

Dessa maneira, o debate que gerou essa reflexão não deve findar por aqui. O que se espera é que este trabalho tenha condições de oferecer contribuições para inúmeras outras vindouras, pois o tema é amplo e carece de novos olhares sobre a problemática da oferta do inglês, tanto nas cidades que foram objeto desta pesquisa como em outros lugares brasileiros. Só assim, por meio da discussão dialógica, do debate é possível não só responder às perguntas que surgem, mas vislumbrar avanços na educação com o intuito de que possa surgir uma sociedade mais desenvolvida intelectualmente.

Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas/SP: Pontes, 1998.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. **Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês**. *Linguagem & Ensino*, v.9, n.2, p.145-175, jul./dez. 2006. Acesso em: 11 Mai. 2022.

CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2002, p. 231. (Coleção As faces da Linguística Aplicada).

DEMO, Pedro. **“Tecnofilia” & “Tecnofobia”**. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 35, n.1, jan./abr. 2009.

DUARTE, Magali Saddi. **Formação crítica de professores de língua inglesa**: a dialética que lhes falta. Disponível em: <https://letras.ufg.br/up/25/o/VIIISLE_13.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2019. (CEPAE/UFG).

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. São Paulo: Editora Papirus, 2007.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, Hilário Inácio.; VANDRESEN, Paulino. **Tópicos em linguística aplicada**: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-236.

NOVAK, Emilene da Conceição. **A mídia digital e as experiências estéticas propiciadas pelo uso de um Portal**: desafios para a educação. 1ª ed. Volta Redonda/RJ: Editora FOA, 2015.

OLIVEIRA, Enio de. **Políticas de ensino de línguas estrangeiras em escolas públicas do Estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - IEL/Unicamp, Campinas/SP, 2003.

PAGLIARINI COX, Maria Inês; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. **O professor de inglês Entre a alienação e a emancipação**. *Linguagem & Ensino*, v. 4, n. 1, p.11-36, 2001.

SOUZA, Antonio Carlos Santana de. **Breve história da língua inglesa**. 2012. Disponível em: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18476/breve_historia_da_lingua_inglesa.html> Acesso em: 25 jul. 2018.